



SEMINÁRIOS SETORIAIS DA MINERAÇÃO ATUAÇÃO DO SINDIMINA E FITEM EM BUSCA DE CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CENÁRIO MINERÁRIO BRASILEIRO



Luismar - Marcos - Alvaro - Admilson

Encontro Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras em Mineração no Brasil

Nosso seminário teve como objetivo organizar melhor a categoria por nossa central CUT. Conhecer melhor a mineração que está em ascensão em nosso país, seus problemas e principalmente buscar a proteção aos trabalhadores da mineração. Com participação de representantes sindicais dos Estados Unidos, Tivemos um encontro com personalidades do mundo da mineração e participação de representantes governamentais. Foram apresentados e debatidos temas polêmicos e que persistem em nossa categoria como as inúmeras barragens que temos em nosso território e como as empresas e os órgãos fiscalizadores estão atuando sobre elas. Nossos representantes do SINDIMINA, apresentaram nossas preocupações quanto a aposentadoria especial, saúde e segurança do trabalho em Mina subterrânea, Mina superfície, calor no ambiente de trabalho, seja em ambiente fechado ou a Céu aberto, periculosidade, insalubridade e recuperação térmica, "assuntos batidos" mas não reconhecido pelas organizações. Cobramos esclarecimentos sobre projeto Carnalita, parado e esquecido, bem como a ascensão do projeto em Altazes/AM que está em fase de construção, porém com problemas com licenças, envolvendo terras indígenas e risco de acidentes, enqua-

anto que, Carnalita, beira uma BR, tendo Porto e infraestrutura, está abandonado, esquecido. Porquê?



Momento de debate, contribuição em defesa dos trabalhadores da mineração

Ainda não responderam. Mas, outros assuntos foram absorvidos e a CUT em parceria com governo, retomaram os debates. Publicado pelo governo federal, consulta pública para discussão do calor, revisão da NR15,



Alvaro Luiz Presidente do Sindimina - SE ao lado de Myles Sullivan - USW/USA

anexo III, algo muito importante para saúde dos trabalhadores, tendo em vista a retirada da tabela de recuperação térmica, algo que retrocedeu imensamente um dos principais requisitos que norteia a qualidade de saúde dos nossos mineiros.



Domingos - Isabel - Admilson

Seminário Setorial Mineração Políticas Industrial e Transição Justa na Construção de Políticas Públicas

Diante do cenário brasileiro, onde os trabalhadores não são reconhecidos como deveria, baixos salários, desvalorização, discriminação entre tantos artefatos, principalmente no seguimento da mineração onde os mesmos trabalham em um local de grau máximo "4" pensando nisso, ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de julho de 2024 na sede do sindicato dos químicos em São Paulo, o Seminário Setorial Mineração onde o Sindimina e a Fitem esteve presente abordando os temas das nossas realidades. Nesse seminário tivemos a participação de vários sindicatos assim como de várias centrais mostrando a força quando se fala em saúde e segurança do trabalhador assim como melhores condições de trabalho, esse foi um momento onde não foram erguidas várias bandeiras mais apenas uma bandeira foi levantada, a bandeira da defesa do trabalhador. Dessa forma, foram apresentadas várias formas para que pudemos enquanto entidades e centrais sindicais representar ainda mais a categoria mineira e nesse seminário não foi diferente, as situações atuais diante da faixa baixa salarial no Brasil, demissões em massa, contratação com baixos salários e que por esse motivo as novas contratações, a exemplo da Va -

SINDIMINA — FIRME, PRESENTE E AO LADO DO TRABALHADOR, SEMPRE.



le que está tirando as escalas de 6h e colocando de 12h com mais de 20% incorporado nos salários; porém, com o passar do tempo, a vale desliga esse funcionário e contrata um mais barato sem os 20%. Falando em trabalho, não poderíamos deixar de falar na aparidade ou seja, na contratação de mais mulheres para as empresa, mais afinal, é só contratar as mulheres? E as condições de trabalho para elas como fica? Vale lembrar que o trabalho escravo não acabou, apenas se modernizou a exemplo de uma determinada empresa que fez a contratação de várias mulheres para operar os equipamentos no porto onde elas urinam em um balde que fica ao lado ou abaixo do seu banco porque não podem sair da operação

do equipamento, do que adianta esse tipo de contratação??? Falamos ainda sobre a IA - Inteligência Artificial que supostamente era pra ajudar no sentido da empregabilidade, a realidade é totalmente ao contrário, pois as maquinas não possuem familia, não tem casa, não estudam, não tem filho, não é casado, não fica doente, não tem salário a receber, não tem férias, decimo terceiro, além da escravidão dos pouco empregos que temos hoje, a indústria 4.0 está tomando conta do mundo sem contar com a indústria 5.0 que já está estudando essa tecnologia que



de apenas de uma questão de ajuste com uma melhor internet ou seja, é uma questão de tempo. Exemplo na prática, quando falamos em IA falamos em desempregos, como ocorreu em uma determinada empresa e gerou demissão de 40

motoristas, hoje os 40 caminhões são conduzidos via Joy stik de uma sala e vale ressaltar que além das demissões dos motoristas, vários funcionários da manutenção mecânica e elétricas também foram demitidos. Glen Mpufane Diretor do setor de mineração da IndustriALL Global Union, informou que, as empresas estão tirando cada vez mais os direitos dos trabalhadores deixando os mesmos ainda mais vulneráveis, e sem contar que a tecnologia que está tomando conta da mão de obra humana, nesse cenário como iremos nos organizar no setor da mineração? Por isso, não podemos retroagir aos nossos acordos, para isso, tem que haver uma união entre os sindicatos e as centrais para alavancarmos a forçados trabalhadores para que os sindicatos se fortaleçam para negociar com as empresas.



Diante de tantas realidades foi discutido a conjuntura política e socioeconômica do Brasil onde será emitido um documento com todas as nossas realidades e necessidades das nossas bases para serem apresentadas nas esferas municipais, estaduais e federal. Para que possa ocorrer uma intervenção o mais rápido possível.

VOCÊ SABIA ?

INFORMATIVO COMO OBTER ISENÇÃO DO INSS - DOENÇA GRAVE

PRIMEIRO PASSO É OBTER UM LAUDO MÉDICO OFICIAL QUE ATESTE O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA GRAVE. O CONTADOR PODE FAZER O PASSO A PASSO OU A PRÓPRIA PESSOA, CONFORME INFORMAÇÕES ABAIXO: ACESSE O MEU INSS, E INICIE O PEDIDO DE ISENÇÃO

- 1 **Preencha o formulário eletrônico:** Complete o formulário eletrônico com suas informações pessoais e detalhes sobre o diagnóstico da doença. Anexe o laudo médico oficial e outros documentos necessários.
- 2 **Documentos necessários:** Além do laudo médico oficial, é provável que precisará apresentar documentos como RG, CPF, comprovante de residência, extrato de rendimentos, entre outros, dependendo das instruções fornecidas durante o processo de solicitação.
- 3 **Acompanhe o status do pedido:** Após enviar o pedido, acompanhe regularmente o status do processo através do Meu INSS. Esteja atento a possíveis solicitações de documentos adicionais por parte do INSS e responda prontamente, caso necessário.
- 4 **Receba a decisão:** Assim que a análise do pedido for concluída, você será informado sobre a decisão através do próprio sistema. Em caso de deferimento, a isenção será aplicada nos próximos períodos de declaração de imposto de renda.

Acaso necessite de auxílio, o jurídico do Sindimina está disponível para te ajudar.

